

# Prato por R\$ 1,99, produtos e serviços variados

No meio da confusão de pessoas, veículos e barraquinhas de feira, pode-se encontrar, no centro da Ceilândia, produtos e serviços inusitados. Um barbeiro no meio da calçada é uma das surpresas que aguardam os pedestres que passeiam pelo local. Sem recursos para sustentar uma barbearia em um prédio comum, Pedro Horácio Lima decidiu oferecer seus serviços ao ar livre, para não parar de trabalhar.

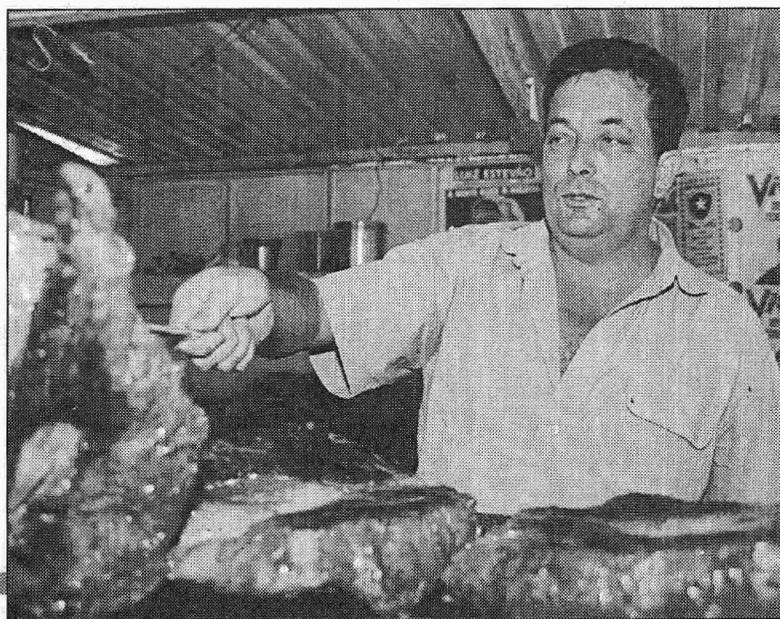
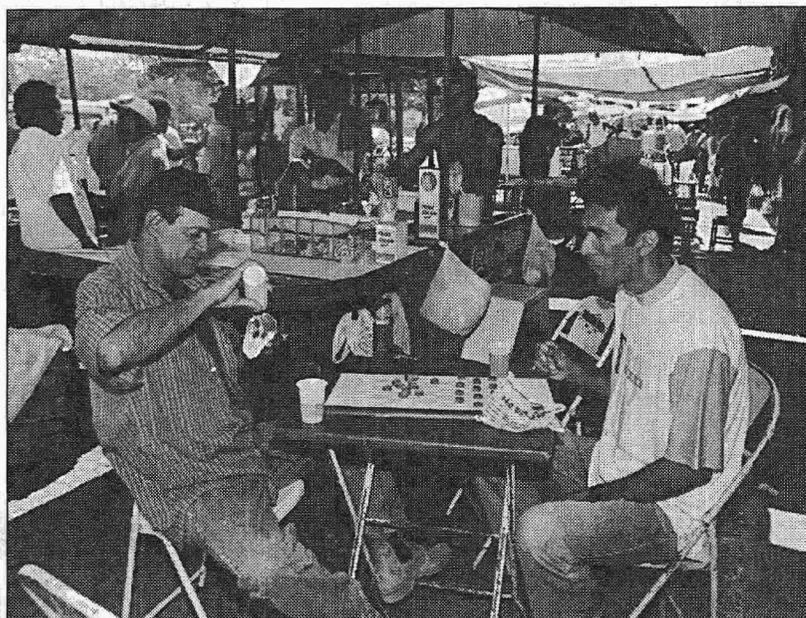
Em uma barraca improvisada debaixo de uma árvore, com apenas a cadeira de barbeiro, um espelho e o material necessário para os cortes, ele atende aos clientes que desejam dar um trato no visual. "Decidi vir para cá há cinco anos e não troco o lugar por nenhum outro. O ponto aqui é ótimo", garantiu.

Será que as pessoas não se importam de cortar o cabelo em lugar tão público? Para Ronaldo Carvalho, cliente de Pedro há mais de um ano, o lugar não constrange ninguém. "Até prefiro cortar aqui, pois me distraio vendo o movimento e até ouço uma musiquinha", declarou. O mais interessante do cantinho de Pedro, entretanto, é que ele é polivalente. Além de barbeiro, ainda vende réstias de alho para os interessados. "É mais um bico", comenta, rindo.

## **Ervas Medicinais**

Outra banca que merece atenção é a de ervas, cascas e garrafas de Clarinda Francisco. Esposa de um descendente de índios, Clarinda aprendeu, desde cedo, a mexer com remédios naturais. Os produtos oferecidos por Clarinda curam qualquer mal. Há folhas de cena para emagrecer, cascas de jatobá para circulação, casca de angico e aroeira para brônquite e cicatrização.

Algumas ervas e garrafas

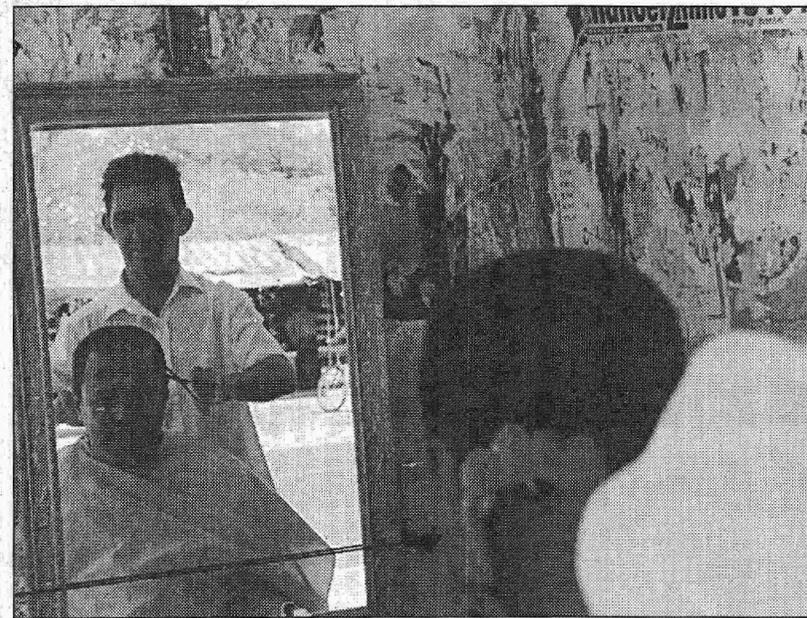


têm o poder de liberar maus fluidos, como a espada de São Jorge e a água do mar engarrafada que Clarinda garante ser infalível. "Você lava a casa de dentro para fora com água do mar e depois lava de fora para dentro com açúcar", ensinou. "O sal tira as impurezas e a energia negativa, enquanto o

açúcar traz dinheiro e novas amizades".

## **Comida**

Almoço por apenas R\$ 1,99 é outra boa opção do centro da Ceilândia. Um prato feito, com carne (que pode ser lingüiça, frango ou peixe), arroz, feijão e salada, tem atraído centenas de pessoas todos os dias para as seis



*Sebastião (E) vende mais de 100 pratos por dia e garante que o público nunca reclamou da comida. O barbeiro Pedro Horácio (acima) oferece seus serviços ao ar livre e tem clientes cativos. Os amigos José Vamildo e Manuel Jesus (acima, à esquerda) não dispensam um jogo de damas em tabuleiro improvisado, acompanhado de almoço e um bom bate-papo*

banças de almoço atrás da feira. A idéia de vender comida por um preço barato surgiu de um dos comerciantes, Sebastião Guilherme Ferreira, que adota uma teoria econômica própria para se manter no mercado.

"Vendo com uma margem de lucro pequena, o que barateia o custo e atrai os fregueses", explicou Sebastião. "Assim, consigo

vender um número maior de refeições e acabo tendo um bom retorno". Sebastião garante que vende mais de cem pratos por dia e que o público nunca reclamou da comida. "Somos nós mesmos que fazemos a comida, com o máximo de atenção na limpeza e no sabor", assegurou.(P.L.)